

DICIONÁRIO DE INDICADORES DE DESEMPENHO DA ÁREA ACADÊMICA

UNIVERSIDADE FEDERAL DA INTEGRAÇÃO LATINO-AMERICANA

Reitor: Gleisson Alisson Pereira de Brito

Vice-Reitor: Luis Evelio Garcia Acevedo

Pró-Reitor de Graduação – PROGRAD: Pablo Henrique Nunes

Pró-Reitora de Pesquisa e Pós-Graduação – PRPPG: Danúbia Frasson Furtado

Pró-Reitora de Extensão – PROEX: Kelly Daiane Sossmeier

Pró-Reitora de Assuntos Estudantis – PRAE: Jorgelina Ivana Tallei

Pró-Reitor de Relações Institucionais e Internacionais – PROINT: Rodrigo Luiz Medeiros da Silva

Chefe da Coordenadoria de Informação e Regulação Institucionais – CIRI: Michael Jackson da Silva Lira

Concepção e execução – Coordenadoria de Informação e Regulação Institucionais – CIRI: Eliane Raquel Peres Lala, Luã Matthaeus Rouver Fagundes da Silva e Solange Rodrigues Bonomo Assumpção

Elaboradores e elaboradoras: Bianca Petermann Stoeckl – PROEX, Danúbia Frasson Furtado – PRPPG, Kelly Daiane Sossmeier – PROEX, Luã Matthaeus Rouver Fagundes da Silva – CIRI, Marcio de Sousa Goes – PRPPG, Noemi Ferreira Felisberto Pereira – PROEX, Rogerio Motta Moreira – PROEX, Rosilene Alves da Silva Vitorini – PROEX e Solange R. Bonomo Assumpção – CIRI.

SUMÁRIO

Apresentação – página 1

Indicadores de Ensino de Graduação – página 2

Indicadores de Ensino de Pós-Graduação – página 2

Indicadores de Pesquisa – página 3

Indicadores de Extensão – página 7

Indicadores de Internacionalização – página 12

Indicadores de Assistência Estudantil – página 12

Referências – página 12

APRESENTAÇÃO

Nesta publicação apresentamos ao leitor e à leitora a relação de indicadores de gestão e desempenho estabelecidos para subsidiar o planejamento, a execução e a avaliação de ações de melhoria contínua dos processos relativos à área acadêmica da Universidade Federal da Integração Latino-Americana.

Esses indicadores, utilizados principalmente para “traduzir, de forma mensurável, um aspecto da realidade dada ou construída, de maneira a tornar operacional a sua observação e avaliação” (BAHIA, 2021, p. 8), estão agrupados nas seguintes

seções: Ensino de graduação, Ensino de pós-Graduação, Pesquisa, Extensão, Internacionalização e Assistência estudantil.

No interior de cada uma das seções, encontram-se descritos, de modo individualizado, cada indicador, com destaque para seu propósito, sua vinculação aos objetivos estratégicos institucionais, sua forma de cálculo e as implicações de seu resultado para a gestão acadêmica institucional.

A construção desses indicadores é fruto de um trabalho interunidades e implicou: i) encontros de formação de servidores e servidoras da Pró-Reitoria de Graduação, da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação, da Pró-Reitoria de Extensão, da Pró-Reitoria de Relações Institucionais e Internacionais e da Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis; ii) inúmeros encontros individualizados, por unidade administrativa, para o aprimoramento dos indicadores definidos; iii) sistematização dos indicadores em dois lócus de veiculação: no Painel Integrado de Indicadores e Informações Institucionais e neste dicionário.

Entendemos que essa construção, além de amparada por diferentes normativas – Decisão nº 408/2002 TCU-Plenário, Acórdão nº 1.043/2006 TCU-Plenário, Instrução Normativa/TCU nº 84/2020 e Acórdão nº 461/2022 TCU-Plenário, entre outras – contribui não somente para embasar a análise crítica dos resultados obtidos e do processo de tomada de decisão, mas, de modo especial, favorece o controle social sobre o cumprimento da função social da universidade.

Esperamos que todo o esforço institucional na construção e no monitoramento dos indicadores ora apresentados contribua para a condução eficaz, eficiente e efetiva da política pública nacional vocacionada para a internalização da Educação Superior. Equipe da Coordenadoria de Informação e Regulação Institucionais – CIRI

INDICADORES DE ENSINO DE GRADUAÇÃO – Indicadores em construção

INDICADORES DE ENSINO DE PÓS-GRADUAÇÃO

Indicador 1 de desempenho do ensino de pós-graduação “Taxa de novos cursos de mestrado e doutorado implantados na Unila (PG01)”

Metas associadas: Meta final: Elevar o número de cursos de mestrado e doutorado para o público-alvo em 20%, no início do ano letivo de 2025, tendo como base o ano de 2021; Meta parcial: Elevar o número de cursos de mestrado e doutorado para o público-alvo no início do ano letivo de 2024 em 10%, tendo como base o ano de 2021. Objetivo do PDI ao qual se vincula: Objetivo Estratégico 16 do PDI 2019-2023: Criar e consolidar Programas de Pós-graduação com cursos em nível de Mestrado e Doutorado propiciando a verticalização do ensino.

Objetivo tático do Plano de Gestão ao qual se vincula: Objetivo Tático 4.2.3.1 XXXI do Plano de Gestão 2019-2023: Ampliar o número de programas de pós-graduação, inclusive com oferta pela EaD.

O que o indicador mostra: Expressa o percentual de aumento da oferta de novos cursos de mestrado e doutorado implantados na Unila, considerando o intervalo de 2021 a 2025.

Periodicidade de apuração: Anual.

Prazo máximo para apuração: O indicador será gerado até o dia 31 de março do ano-

calendário acadêmico de 2024 e de 2025.

Responsabilidade pela apuração: Departamento de Pós-Graduação (DPG) da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PRPPG).

Fonte(s) de dados: Relatório gerado pela Plataforma Sucupira da Capes (<https://sucupira.capes.gov.br>)

Forma de cálculo: Taxa é igual ao número de cursos implantados no ano corrente dividido pelo número de cursos implantados no ano anterior, menos 1, sendo o resultado multiplicado por 100.

Como apurar o indicador: Obtém-se o indicador realizando os seguintes procedimentos: i) gera-se o número de cursos existentes pelo acesso à Plataforma Sucupira (<https://sucupira.capes.gov.br>), abas “Cursos Avaliados e Reconhecidos” e “Busca avançada” na qual se preenche o campo “Instituição de ensino” com o nome “Universidade Federal da Integração Latino-Americana – Unila”; por fim, anota-se o número de cursos exibidos na tela; ii) consulta-se o número de cursos existentes no ano anterior e faz nova anotação; iii) divide-se o número de cursos implantados no ano corrente pelo número total de cursos existentes no ano anterior; iv) ao resultado dessa divisão subtrai-se 1 e, em seguida, multiplica-se o número obtido por 100 (cem), gerando a taxa de crescimento pretendida.

Forma de apresentação do resultado do indicador: Indica-se o gráfico de barras verticais ou de linhas para apresentar o indicador.

Risco(s) ao atingimento da meta estabelecida: Ausência de proposições de novos cursos de mestrado e doutorado pelo conjunto dos docentes; Perda de prazo, interno e externo, para proposição dos novos cursos; Falta de aprovação nos órgãos pertinentes na Unila; Não aprovação das novas proposições de cursos pela Capes.

Qual o impacto de um resultado aquém da meta: A ausência da implantação de novos cursos de mestrado e doutorado pode produzir efeitos negativos para a Unila quando da renovação de seu credenciamento institucional junto ao órgão de regulação e supervisão da Educação Superior. Além disso, reduz as oportunidades de formação de alto nível acadêmico-científico em áreas que podem ser estratégicas para a Região Oeste, o Estado do Paraná, o Brasil e os demais países da América Latina e do Caribe, como também fragiliza a imagem institucional quando comparada com o número de cursos de mestrado e doutorado de outras IFES. Por fim, o não alcance da meta impacta negativamente a produção de conhecimento pela Unila.

Ações que serão necessárias para o enfrentamento dos riscos elencados: Planejar, no âmbito interno do corpo docente e áreas de interesse, as proposições de cursos novos, com atenção especial a todas as normativas e aos prazos estabelecidos pela Capes e também pela Unila; Tramitar, pelos(as) proponentes, as novas proposições de cursos, considerando os prazos e o tempo de análise e aprovação nas instâncias superiores da Unila.

INDICADORES DE PESQUISA

Indicador 1 de desempenho de pesquisa “Índice anual geral de publicações por docente (PQ01)”.

Meta associada: Meta final: Atingir a média de 2 (duas) publicações por docente até o final de 2024; Meta parcial: Atingir a média de 1,5 publicação por docente até o final de

2022.

Objetivo do PDI ao qual se vincula: Objetivo Estratégico 18 do PDI 2019-2023: Promover a pesquisa de excelência.

Objetivo tático do Plano de Gestão ao qual se vincula: Objetivo Tático 4.2.3.2 VIII do Plano de Gestão 2019-2023: Planejar e implementar programas de auxílio às publicações científicas e de premiações às pesquisas; Objetivo Tático 4.2.3.2 XVI do Plano de Gestão 2019-2023: Elaborar programas para o fortalecimento das relações entre a pesquisa e a Editora da Unila.

O que o indicador mostra: Expressa a média anual do número de publicações por docente ativo ou docente ativa na Unila.

Periodicidade de apuração: Anual.

Prazo máximo para apuração: Mês de março do ano subsequente.

Responsabilidade pela apuração: Coordenadoria de Informação e Regulação Institucionais.

Fonte(s) de dados: Relatório de publicações cadastradas na Plataforma Stela Experta e relatório anual consolidado, pela PROGEPE, do corpo docente ativo no período.

Forma de cálculo: Índice é igual ao total anual de publicações dividido pelo total anual de docentes ativos e pelas docentes ativas da Unila (incluindo efetivos, efetivas, visitantes, substitutos e substitutas), com, pelo menos, 60 dias de exercício no referido ano.

Como apurar o indicador: Obtém-se o indicador realizando os seguintes

procedimentos: i) coleta-se o número total de publicações pelo acesso à Plataforma Stela Experta (<http://www.stelaexperta.com.br/unila>), selecionando a aba “Quais são as produções da instituição?” e aplicando os filtros “Informações do CV-Lattes”, “Tipo de produção”, “Produção bibliográfica” e marcar “Artigo publicado em periódicos”, “Livro publicado” e “Capítulo de livro publicado”; ii) especifica-se o ano desejado das publicações e seleciona-se “Filtrar”¹; iii) solicita-se “Exportar”, escolhendo “Total de produções estratificadas por tipo de produção” e, na sequência, “Lotações e indivíduos (com redundância)”, obtendo o total geral (a ser utilizado no indicador) e o total por Instituto/Docente (a ser utilizado como informação qualificada no Painel de Informações)²; iv) verifica-se a planilha de dados consolidados pela PROGEPE quanto ao quadro de docentes ativos e ativas (incluindo efetivos, efetivas, visitantes, substitutos e substitutas) com, pelo menos, 60 dias em exercício no referido ano; v) divide-se o total de publicações obtido pelo número total de docentes ativos e ativas, gerando, assim, o índice pretendido.

Forma de apresentação do resultado do indicador: Indica-se o gráfico de barras verticais para apresentar graficamente o indicador.

Risco(s) ao atingimento da meta estabelecida: O baixo engajamento do corpo docente da Unila ao compromisso de publicar seus resultados de pesquisa é um fator de risco. Além disso, a concentração de um grande número de publicações em um determinado grupo de docentes representa também um problema pela distorção que pode ser gerada, embora não desejada, quando da leitura dos resultados.

Qual o impacto de um resultado aquém da meta: A baixa média de publicações por docentes pode produzir efeitos negativos para a Unila no ato de avaliação externa de seus indicadores gerais. Além disso, fragiliza a imagem institucional quando essa

média passa a ser comparada com outras IFES. Por fim, o não alcance da meta impacta negativamente a visibilidade da produção de conhecimento pela Unila. Ações que serão necessárias para o enfrentamento dos riscos elencados: Maior valorização de publicações no processo de progressão na carreira; Aumentar a visibilidade da produção dos docentes e das docentes da Unila, por meio de ampla divulgação; Fomentar ações específicas que favoreçam o aumento das publicações dos resultados obtidos por pesquisadores e pesquisadoras da Unila.

Notas:

1 As categorias de publicações selecionadas (artigos publicados em periódicos, capítulos de livros publicados e livros publicados) seguem os critérios destacados na ficha de avaliação da Capes da quadrienal vigente;

2 Há possibilidade de variação do número de publicações em diferentes datas de coleta, pois pode ocorrer de o docente ou a docente inserir publicações de anos anteriores em seu currículo *Lattes*, após realizada a geração anual do indicador.

Indicador 2 de desempenho de pesquisa “Índice anual de publicações por docente dos programas de pós-graduação *stricto sensu* (PQ02)”.

Meta associada: Meta final: Atingir a média anual de 3 (três) publicações por docente, em cada um dos programas de pós-graduação *stricto sensu*, até o final de 2024; Meta parcial: Atingir a média anual de 2,5 (duas e meia) publicações por docente, em cada um dos programas de pós-graduação *stricto sensu*, até o final de 2023.

Objetivo do PDI ao qual se vincula: Objetivo Estratégico 18 do PDI 2019-2023:

Promover a pesquisa de excelência.

Objetivo tático do Plano de Gestão ao qual se vincula: Objetivo Tático 4.2.3.2 VIII do Plano de Gestão 2019-2023: Planejar e implementar programas de auxílio às publicações científicas e de premiações às pesquisas; Objetivo Tático 4.2.3.2 XVI do Plano de Gestão 2019-2023: Elaborar programas para o fortalecimento das relações entre a pesquisa e a Editora da Unila.

O que o indicador mostra: Expressa a média anual de publicações, por programa de pós-graduação, dos docentes ativos e das docentes ativas do quadro permanente.

Periodicidade de apuração: Anual.

Prazo máximo para apuração: Mês de março do ano subsequente.

Responsabilidade pela apuração: Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PRPPG).

Fonte(s) de dados: Plataforma Stela Experta PG, em duas seções: i) docentes pertencentes ao quadro permanente de cada um dos programas de pós-graduação *stricto sensu*; ii) total de publicações anuais dos docentes do quadro permanente dos programas de pós-graduação *stricto sensu*.

Forma de cálculo: Índice é igual ao total anual de publicações produzidas pelo grupo de docentes do quadro permanente de cada um dos programas de pós-graduação *stricto sensu* da Unila pelo número total de docentes que pertencem ao quadro permanente de cada um dos respectivos programas de pós-graduação *stricto sensu* no respectivo ano.

Como apurar o indicador: Obtém o indicador realizando os seguintes procedimentos:

i) coleta-se o número de publicações no ano – apenas artigos publicados em periódicos,

capítulos de livros publicados e livros publicados – na Plataforma Stela Experta PG, acessando cada um dos programas de pós-graduação stricto sensu da Unila, nas abas “Perfil do PG” e “Exibir gráficos” e na seção “Produção bibliográfica dos docentes permanentes por ano”; ii) obtém-se o número total de docentes do quadro permanente de cada um dos programas de pós-graduação stricto sensu da Unila na mesma plataforma, nas abas “Perfil do PG” e “Exibir gráficos” e na seção “Docentes do PPG por ano”; iii) de posse dos dois números anteriores, divide-se o total de publicações do conjunto de docentes de cada programa pelo número total de docentes do quadro permanente correspondente, gerando, assim, o índice pretendido.

Risco(s) ao atingimento da meta estabelecida: O baixo engajamento do corpo docente de cada um dos Programas de Pós-Graduação stricto sensu ao compromisso de publicar seus resultados de pesquisa é um fator de risco. Além disso, a concentração de um grande número de publicações em um determinado grupo de docentes representa também um problema pela distorção que pode ser gerada, embora não desejada, quando da leitura dos resultados.

Qual o impacto de um resultado aquém da meta: A baixa média de publicações por docentes pode produzir efeitos negativos para a Unila no ato de avaliação externa de seus indicadores gerais e por programa de pós-graduação. Forma de apresentação do resultado do indicador: Indica-se o gráfico de barras verticais para apresentar graficamente o indicador.

Risco(s) ao atingimento da meta estabelecida: O baixo engajamento do corpo docente de cada um dos Programas de Pós-Graduação stricto sensu ao compromisso de publicar seus resultados de pesquisa é um fator de risco. Além disso, a concentração de um grande número de publicações em um determinado grupo de docentes representa também um problema pela distorção que pode ser gerada, embora não desejada, quando da leitura dos resultados.

Qual o impacto de um resultado aquém da meta: A baixa média de publicações por docentes pode produzir efeitos negativos para a Unila no ato de avaliação externa de seus indicadores gerais e por programa de pós-graduação. Especificamente, no caso da pós-graduação *stricto sensu*, há o risco de diminuição da nota conferida pela Capes, além da redução do número de bolsas de estudo e até mesmo a indicação para o fechamento do programa de pós-graduação. Soma-se a isso, a fragilização da imagem institucional quando a média de publicações por docente integrante do quadro permanente dos programas de pós-graduação passa a ser comparada com a de outras IES. Por fim, o não alcance da meta impacta negativamente a visibilidade da produção de conhecimento pela Unila.

Ações que serão necessárias para o enfrentamento dos riscos elencados: Maior valorização de publicações no processo de progressão na carreira; Aumentar a visibilidade da produção dos docentes e das docentes da Unila, por meio de ampla divulgação; Fomentar ações específicas que permitam aumento das publicações dos resultados obtidos, por pesquisadores e pesquisadoras da Unila.

Notas:

1 As categorias de publicações selecionadas (artigos publicados em periódicos, capítulos de livros publicados e livros publicados) seguem os critérios destacados na ficha de avaliação da Capes da quadrienal vigente;

2 Há possibilidade de variação do número de publicações em diferentes datas de coleta, pois pode ocorrer de o docente ou a docente inserir publicações de anos anteriores em seu currículo *Lattes*, após realizada a geração anual do indicador.

INDICADORES DE EXTENSÃO

Indicador 1 de desempenho da extensão “Taxa anual de discentes atuantes em ações de extensão¹ (EX01)”.

Meta: Atingir os seguintes percentuais de envolvimento discente em ações de extensão: ao final de 2022, 9,51% do total de discentes²; ao final de 2023, 11,33% do total de discentes²; ao final de 2024, 13,48% do total de discentes²; Estima-se que mais de 54% dos discentes e das discentes de graduação³ se envolvam, por ano, em atividades de extensão⁴, a partir de 2028.

Objetivo do PDI ao qual se vincula: Objetivo Estratégico 20 do PDI 2019-2023:

Valorizar a extensão enquanto atividade formativa discente.

Objetivo tático do Plano de Gestão ao qual se vincula: Objetivo Tático 3.90 do Plano de Gestão 2019-2023: Fortalecer a extensão no contexto da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, auxiliando na elaboração de normas para a curricularização da extensão na Unila.

O que o indicador mostra: Expressa o percentual de discentes da universidade atuando em ações de extensão, por ano.

Periodicidade de apuração: Anual.

Prazo máximo para apuração: Mês de abril do ano subsequente.

Responsabilidade pela apuração: Coordenadoria de Extensão (COEX) da Pró-Reitoria de Extensão.

Fonte(s) de dados: Relatório extraído do SIGAA do ano correspondente, contendo informações consolidadas pela Prograd, e Relatório anual gerados no SIGAA/SIG+ pela Proex.

Forma de cálculo: Taxa é igual ao número total de estudantes atuantes em extensão com inscrição na categoria “membro da equipe” e vínculo ativo em cursos de graduação e de pós-graduação dividido pelo número total de estudantes da universidade com vínculo ativo em cursos de graduação e de pós-graduação, multiplicam-se essa divisão por 100.

Como apurar o indicador: Obtém-se o indicador realizando os seguintes

procedimentos: i) extrai-se o número total de discentes atuantes em ações de extensão do SIGAA, Módulo “Extensão”, aba “Relatórios”, “Relatórios de Membros”, “Membros” - > “SIG+” “Extensão / Membro de projetos”, utilizando os filtros “Ano” e “Categoria de membro”; clique em “Buscar”; entre na aba “Relatório”, inclua os campos “Título do projeto”, “Matrícula do discente”, “Curso do discente” e “Situação do Projeto”, depois extraia em “xls” com a opção desmarcada “Remover nomes duplicados⁵”; ii) de posse do arquivo “xls” extraído, abra em um aplicativo de planilha, aplique filtros em todas as colunas de atributos, filtre a coluna “Situação Projeto” e selecione apenas as ações com status de “concluída, pendentes de relatório ou em execução”; exclua as ações com outros status. Utilize os filtros “Data início” e “Data fim”, classificando em “ordem crescente” para identificar se todos os extensionistas e todas as extensionistas tiveram atuação dentro do ano pesquisado, removendo caso haja algum erro. Utilize o filtro

"Matrícula do discente" para classificar em "ordem crescente", identifique e remova as matrículas duplicadas, e contabilize o total de discentes extensionistas; iii) apura-se o total de discentes da universidade por meio de solicitação à Prograd para a extração e consolidação do número de discentes da graduação e pós-graduação com vínculo ativo do referido ano na universidade; iv) divide-se o total de discentes extensionistas pelo total de discentes da universidade, gerando, assim, a taxa pretendida.

Forma de apresentação do resultado do indicador: Indica-se o gráfico de linha, anualizado, para apresentar graficamente o indicador.

O que pode causar um resultado aquém da meta: Diminuição/estagnação dos recursos destinados ao fomento da participação discente na extensão; Diminuição das proposições/aprovações de ações de extensão; Atraso nos processos de curricularização da extensão e falta de oferta extensionista pelos cursos;

Adiamento/atraso por parte do discente no envolvimento na extensão, considerando a obrigatoriedade da curricularização; Aumento significativo do número de ingressos na universidade, ligados à implantação de novos cursos de graduação e pós-graduação, pode gerar distorção na curva de projeção; Os discentes que não concluem a graduação no tempo regular do curso, acabarão por somar no total de discentes da universidade, utilizado como denominador.

Qual o impacto de um resultado aquém da meta: A Unila poderá não atingir as determinações legais relativas à curricularização da extensão, além de comprometer a integralização curricular pelos discentes e pelas discentes, condição exigida para a conclusão e diplomação em seu curso de graduação.

Ações que serão necessárias para o enfrentamento dos riscos elencados: Projetar impacto da curricularização da extensão dos próximos anos para estimar a necessidade de orçamento destinado à extensão, principalmente no que se refere ao fomento da participação discente; Publicizar as estimativas e projeções, bem como demandar junto à gestão às necessidades de expansão, considerando recursos financeiros e quadro de pessoal; Fomentar novas ações de extensão, levando também em consideração a possível necessidade de expansão para o atendimento da curricularização e a capacidade laboral da unidade; Registrar e comunicar aos Institutos e aos Colegiados dos cursos de graduação o impacto institucional caso haja atraso da curricularização da extensão e da falta de oferta extensionista pelos respectivos cursos; Registrar e comunicar aos Institutos e aos Colegiados dos cursos de graduação, bem como à Prograd, o impacto institucional na integralização do curso para a diplomação, caso haja atraso pelo discente ou pela discente em seu envolvimento na extensão; Atualizar estimativas da curricularização, caso haja aumento significativo de ingressantes na universidade, especialmente motivado pela expansão da universidade (ampliação de vagas, abertura de novos cursos, entre outros fatores).

Notas:

1 Indicador equivalente ao apresentado pela Coordenadoria de Extensão da ANDIFES para uso do TCU como indicador da extensão: "Nº de discentes envolvidos em ações de extensão / Número Total de discentes (com vínculo ativo)". Ressalte-se que também corresponde ao "PA06 – Proporção de estudantes de graduação envolvidos em extensão" do FORProex;

2 Projeção geométrica estimada, considerando a base de 2021 (7,99%) e a média estimada de crescimento para 2028 (54,2%). A estimativa final foi calculada com uma PG, com horizonte de estabilização de 7 anos e projeção de 50% do valor estimado, pois considerou que, em média, 50% da oferta de atividades extensionista da curricularização deverá ser em disciplinas extensionistas da graduação, de responsabilidade da graduação (ensino);

3 Média estimada, em função da curricularização da extensão, calculada com base no quantitativo total de vagas dos cursos de graduação, na distribuição da carga horária extensionista dentro da metade do tempo regular de cada curso e com início a partir do segundo ano. Foram desconsiderados os quantitativos de vagas dos cursos de pós-graduação, apesar de haver extensionistas da pós-graduação, o que representa, em média, 5,0% do total de discentes extensionistas, ou seja, em média, menos de 0,5% do percentual estimado;

4 Conforme o regulamento da curricularização da extensão nos cursos de graduação da Unila — Resolução COSUEN nº 1 de 03/03/2021 —, as atividades de extensão poderão ser ofertadas como ações de extensão ou disciplinas extensionistas, cabendo as adequações nos PPCs dos cursos de graduação;

5 Se for marcada a opção “Remover nomes duplicados”, o sistema poderá exportar um discente vinculado ou uma discente vinculada a uma ação não executada (não aprovada, projeto cancelado, cadastro em andamento), mesmo que ele ou ela tenha participado de uma ação executada, fazendo que na etapa seguinte haja a exclusão do referido discente ou da referida discente.

Indicador 2 de desempenho da extensão “Índice anual de oferta de ações de extensão por discente¹ (EX02)”.

Meta: Aumentar a oferta de ações de extensão por discente acima dos seguintes valores: 0,0430 ao final de 2022; 0,0450 ao final de 2023; 0,0471 ao final de 2024, ou seja, uma variação positiva de 4,64% ao ano.

Objetivo do PDI ao qual se vincula: Objetivo Estratégico 20 do PDI 2019-2023:

Valorizar a extensão enquanto atividade formativa discente.

Objetivo tático do Plano de Gestão ao qual se vincula: Objetivo Tático 3.46 do Plano de Gestão 2019-2023: Incentivar projetos de ensino, pesquisa e extensão voltados à região trinacional.

O que o indicador mostra: Expressa a proporção anual, por discente, de ações de extensão realizadas pela Unila².

Periodicidade de apuração: Anual.

Prazo máximo para apuração: Mês de abril do ano subsequente.

Responsabilidade pela apuração: Coordenadoria de Extensão (COEX) da Pró-Reitoria de Extensão.

Fonte(s) de dados: Relatório anual de ações de extensão — extraído do SIGAA e consolidado pela Proex, com base nas ações em execução, pendentes de relatório ou concluídas dentro do período — e Relatório anual de discentes da graduação e pós-graduação com vínculo ativo na Unila, extraído e consolidado pela Prograd.

Forma de cálculo: Índice é igual à divisão do número total de ações de extensão realizadas, isto é, com *status* de concluídas, pendentes de relatório e em execução no

ano pelo número total de estudantes de cursos de graduação e pós-graduação com vínculo ativo no ano.

Como apurar o indicador: Obtém-se o indicador realizando os seguintes procedimentos: i) extrai-se o número total de ações de extensão realizadas do SIGAA, Módulo “Extensão”, aba “Informações Gerais”, “Buscar Ações”, utilizando os filtros “Período de execução” (01/01 a 31/12/ano) e “Situação da Ação” (concluída, pendentes de relatório, em execução); ii) apura-se o total de discentes da universidade por meio de solicitação à Prograd para a extração e consolidação do número de discentes da graduação e pós-graduação com vínculo ativo do referido ano na universidade; iii) divide-se o total de ações de extensão realizadas pelo total de discentes da universidade, gerando, assim, o índice pretendido.

Forma de apresentação do resultado do indicador: Gráfico de linha, anualizado, podendo ser adicionado também um gráfico de colunas com o total anual de ações de extensão.

O que pode causar um resultado aquém da meta: Diminuição das proposições anuais de ações de extensão; Aumento significativo do número de ingressos na universidade, ligados à implantação de novos cursos de graduação e pós-graduação, o que pode gerar distorção na curva de projeção; Os discentes que não concluírem a graduação no tempo regular do curso, acabarão por somar no total de discentes da universidade, utilizado como denominador.

Qual o impacto de um resultado aquém da meta: A redução de espaço de atuação extensionista para os discentes e as discentes pode representar o comprometimento da integralização do curso que possua a curricularização da extensão.

Ações que serão necessárias para o enfrentamento dos riscos elencados: Fomentar novas ações de extensão, levando em consideração a possível necessidade de expansão da oferta para o atendimento da curricularização, assim como a capacidade laboral da unidade; Articulação com os colegiados dos cursos de graduação para a promoção de novas ações de extensão vinculadas à curricularização.

Notas:

1 Indicador equivalente ao denominado pelo TCU como indicador “Nº anual de ações de extensão /Número total de discentes de graduação da IFES”;

2 Registre-se o seguinte limite do indicador: a redução do quantitativo de discentes pode elevar a proporção de ações, o que causaria uma interpretação errônea do resultado obtido. Para evitá-la, recomenda-se fortemente que o indicador seja analisado em conjunto com outros indicadores para uma leitura sistêmica da extensão;

3 É preciso uma definição única da metodologia de obtenção do número total de discentes da universidade por todas as unidades que utilizam esse componente em seus indicadores.

Indicador 3 de desempenho da extensão “Média orçamentária anual¹ destinada à área de Extensão, por ação² (EX03)”

Meta: Manter, até 2024, a aplicação média anual do valor de R\$ 2.327,39 por ação de extensão³, prevendo o crescimento das ações de extensão em razão do início da curricularização da extensão nos cursos de graduação da Unila.

Objetivo do PDI ao qual se vincula: Objetivo Estratégico 20 do PDI 2019-2023:

Valorizar a extensão enquanto atividade formativa discente.

Objetivo tático do Plano de Gestão ao qual se vincula: Objetivo Tático 3.46 do Plano de Gestão 2019-2023: Incentivar projetos de ensino, pesquisa e extensão voltados à Região Trinacional.

O que o indicador mostra: Expressa a média de recursos destinados a cada ação de extensão por ano⁴.

Periodicidade de apuração: Anual.

Prazo máximo para apuração: Mês de abril do ano subsequente.

Responsabilidade pela apuração: Coordenadoria de Extensão (COEX) da Pró-Reitoria de Extensão.

Fonte(s) de dados: Relatório do orçamento executado extraído do SIAFI pela PROPLAN e Relatório das ações de extensão gerados no SIGAA pela Proex, com base nas ações em execução, pendentes de relatório ou concluídas dentro do período.

Forma de cálculo: Média orçamentária é igual à divisão do valor do orçamento anual executado pela área de extensão pelo número total de ações de extensão realizadas, ou seja, com *status* de concluídas, pendentes de relatório e em execução no ano.

Como apurar o indicador: Obtém-se o indicador realizando os seguintes procedimentos: i) solicita-se a PROPLAN a extração no SIAFI das “Despesas pagas” (bolsas, diárias e passagens, aquisição de insumos e outros) do ano anterior e soma-se aos “restos a pagar” (executados ou com previsão de execução) do ano vigente, tendo como resultado o orçamento executado pela área de Extensão; ii) extrai-se o número total de ações de extensão realizadas do SIGAA, Módulo “Extensão”, aba “Informações Gerais”, “Buscar Ações”, utilizando os filtros “Período de execução” (01/01 a 31/12/ano) e “Situação da Ação” (concluída, pendentes de relatório, em execução); iii) divide-se o montante do orçamento executado pelo número de ações de extensão realizadas, gerando, assim, a média pretendida.

Forma de apresentação do resultado do indicador: Indica-se o gráfico de linha, anualizado, podendo ser adicionado também um gráfico de colunas com o total de ações de extensão, a fim de apresentar graficamente o indicador.

O que pode causar um resultado aquém da meta: Aumento significativo das proposições anuais de ações de extensão; Diminuição ou corte de orçamento destinado pelo Governo Federal; Redução ou corte de orçamento distribuído entre as macrounidades.

Qual o impacto de um resultado aquém da meta: A redução do número de ações apoiadas com recursos diretos pode significar uma retração da área, além de comprometer o atendimento das demandas advindas da curricularização da extensão, exigência obrigatória para os cursos de graduação da Unila.

Ações que serão necessárias para o enfrentamento dos riscos elencados: Projetar o impacto da curricularização da extensão dos próximos anos para estimar a necessidade do aumento de orçamento destinado à extensão, considerando recursos financeiros e quadro de pessoal; Fomentar novas ações de extensão, levando também em consideração a possível necessidade de expansão para o atendimento da curricularização e a capacidade laboral da unidade; Estimar a necessidade de expansão do orçamento da extensão, bem como as necessidades de ampliação do quadro de pessoal administrativo para execução dos recursos financeiros; Publicizar as

estimativas e projeções, bem como demandar os aportes necessários à expansão junto à gestão.

Notas:

- 1 Por orçamento anual, consideram-se as bolsas para discentes, os recursos financeiros para coordenadores, as despesas com diárias e passagens e a aquisição de insumos. Não são contabilizados nesse montante as despesas com o pagamento de pessoal (servidores e servidoras da Proex; coordenadores e coordenadoras de ações), os materiais de expediente e os equipamentos e imóveis de uso compartilhado;
- 2 Equivalente apresentado pela Coordenadoria de Extensão da ANDIFES para uso do TCU como indicador da extensão - “Orçamento anual destinado à extensão, por ação”;
- 3 O valor estabelecido corresponde à média orçamentária dos últimos 3 anos dividida pelo somatório de ações dos referidos anos;
- 4 Registrem-se os seguintes limites do indicador: a redução de número de ações pode elevar o valor por ação, o que seria uma distorção; a manutenção do número de ações e de orçamento, mas com ampliação de discentes envolvidos/envolvidas, o que gera maior demanda de atendimento, não é captada. Para minimizar essas restrições, recomenda-se fortemente que o indicador seja analisado em conjunto com outros indicadores para uma leitura sistêmica da extensão.

INDICADORES DE INTERNACIONALIZAÇÃO – Indicadores em construção

INDICADORES DE ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL – Indicadores em construção

REFERÊNCIAS

BAHIA, Leandro Oliveira. Guia referencial para construção e análise de indicadores.

Brasília: Escola Nacional de Administração Pública (Enap), 2021. Disponível em: <http://repositorio.enap.gov.br/handle/1/6154>. Acesso em: 20 jun. 2022.

BRASIL. Tribunal de Contas da União (Plenário). Decisão nº 408/2002. Relatório Consolidado das auditorias operacionais realizadas em Universidades Federais com o objetivo de se obterem dados regionais como contribuição para a elaboração de um diagnóstico na área do ensino superior em nível nacional. Metodologia de avaliação inicialmente aplicada na Fundação Universidade de Brasília. Determinações. Ciência aos interessados. Relator: Iram Saraiva, 24 abr. 2002. Brasília: TCU, 2002. Disponível em: <https://portal.unila.edu.br/reitoria/ciri/documentos/decisao-no-408-2002-tcu-plenario.pdf>. Acesso em: 18 ago. 2022.

BRASIL. Tribunal de Contas da União. Instrução Normativa TCU Nº 84, de 22 de abril de 2020. Estabelece normas para a tomada e prestação de contas dos administradores e responsáveis da administração pública federal, para fins de julgamento pelo Tribunal de Contas da União, nos termos do art. 7º da Lei 8.443, de 1992, e revoga as Instruções Normativas TCU 63 e 72, de 1º de setembro de 2010 e de 15 de maio de 2013, respectivamente. Disponível em:

<https://portal.tcu.gov.br/lumis/portal/file/fileDownload.jsp?fileId=8A81881F7197623C0171F4AB55A44585&inline=1>. Acesso em: 18 abr. 2023.

BRASIL. Tribunal de Contas da União (Plenário). Acórdão nº 1.043/2006 – TCU – Plenário. Auditoria. Instituições Federais de Ensino Superior. Indicadores de

Desempenho. Aprimoramento. Relatório Anual das Contas do Governo. Análise Setorial. Inclusão de Critério do Relator. Arquivamento. 1. Identificada a oportunidade de aprimoramento dos indicadores de desempenho das Instituições Federais de Ensino Superior, cabe a expedição de determinações no sentido de ampliar o conjunto de indicadores e segregar as despesas com os hospitais universitários. 2. Fica a critério do relator das contas do governo a inclusão ou não em seu relatório da análise setorial do desempenho das universidades federais quanto aos referidos indicadores. Relator: Guilherme Palmeira, 28 jun. 2006. Brasília: TCU, 2006. Disponível em:

<https://pesquisa.apps.tcu.gov.br/#/redireciona/acordao-completo/%22ACORDAO-COMPLETO-27323%22>. Acesso em: 18 ago. 2022.

BRASIL. Tribunal de Contas da União (Plenário). **Acórdão nº 461/2022 - TCU - Plenário.** Auditoria de natureza operacional. Indicadores de gestão e desempenho das universidades federais. Lacunas de informações e de indicadores. Ausência de acompanhamento sistemático de metas e estratégias do Plano Nacional de Educação para a Educação Superior por meio de indicadores de desempenho por parte da Secretaria de Educação Superior do Ministério da Educação. Determinação. Plano de ação. Relator: Walton Alencar Rodrigues, 09 mar. 2022. Brasília: TCU, 2022.

Disponível em:

<https://pesquisa.apps.tcu.gov.br/#/redireciona/acordao-completo/%22ACORDAO-COMPLETO-2470776%22>. Acesso em: 18 ago. 2022.